Jack Cottrell - A Fé É um Dom? O Calvinismo e a Bíblia

- Imprimir

Categoria: Jack Cottrell
Publicado: Terça, 28 Janeiro 2014 20:36
Acessos: 1183

A Fé É um Dom? O Calvinismo e a Bíblia

Jack Cottrell

PERGUNTA: Em defesa de sua crença na depravação total e na graça irresistível, meu amigo calvinista cita passagens bíblicas, que parecem dizer que a fé e o arrependimento são dons soberanos de Deus. Por exemplo, 2ª Tim 2:25, que diz que "Deus pode, talvez, conceder-lhes o arrependimento." Como podemos compreender tais passagens?

RESPOSTA: O Calvinismo ensina que todos os seres humanos (exceto Cristo) nascem totalmente depravados como resultado do pecado de Adão. Isto significa que ninguém tem o livre arbítrio para decidir crer e se arrepender em resposta à audição do evangelho. Isto requer que o próprio Deus deve tomar a decisão a respeito de quem vai e quem não vai ser salvo; ele faz isso através da eleição incondicional (predestinação). Então, em um momento de sua escolha, aqueles a quem Deus decidiu salvar são unilateral e irresistivelmente regenerados pelo Espírito Santo e, ao mesmo tempo, dotados com os estados mentais de fé e arrependimento como dons incondicionais de Deus.

Embora esses dons (regeneração, fé e arrependimento) sejam simultaneamente dados, há uma ordem lógica necessária: a regeneração deve preceder a fé (e o arrependimento). Esta é uma marca distintiva da doutrina calvinista.

Uma alegada prova bíblica dessa doutrina é o conjunto de textos que representam a fé e o arrependimento como dons de Deus. Por exemplo, David Steele e Curtis Thomas, em seu livro, Os Cinco Pontos do Calvinismo (P & R, 1975), diz o seguinte: "A fé e o arrependimento são dons divinos e são operados na alma através da obra regeneradora do Espírito Santo." Em seguida, eles citam os seguintes oito textos como prova: Atos 5:31; 11:18; 13:48; 16:14; 18:27, Efésios 2:8-9, Filipenses 1:29 e 2ª Timóteo 2:25-26.

O que devemos fazer com essas passagens? Será que elas realmente ensinam que a fé salvadora e o arrependimento são dons? Notemos em primeiro lugar que alguns destes textos não estão nem mesmo falando da fé salvadora. Romanos 12:3 significa que Deus repartiu (distribuiu) a cada cristão um dom espiritual que é apropriado à sua própria fé (ver meu comentário sobre Romanos, 2:319-321). O dom aqui é um dom espiritual (dom de ensino, dom de generosidade, dom de profecia, etc.). Ou seja, a "medida da fé que Deus lhes deu" (NVI) é o dom espiritual; o Espírito "reparte" estes dons segundo a nossa própria fé. Paulo não está, de modo algum, falando sobre a conversão. De forma semelhante, 1ª Coríntios 12:9 não tem nada a ver com a fé salvadora. Refere-se à fé para operar milagres como um dos dons do Espírito dado a alguns cristãos (veja 1ª Coríntios 13:2). Da mesma forma, Gálatas 5:22 não se refere à fé salvadora como tal, mas à fidelidade na vida cristã como parte do fruto do Espírito.

Quando os calvinistas (como Steele e Thomas) listam estes textos como "prova" da sua doutrina de que a fé é um dom, eles seguramente sabem que a fé (em grego, pistis), a qual estes textos se referem, NÃO é a fé salvadora. A própria listagem destes textos no seu contexto é enganosa e, de fato, desonesta.

Outro grupo de textos citados pelos calvinistas neste contexto estão de fato referindo-se à fé salvadora e ao arrependimento, porém em nenhum sentido eles estão afirmando que esses requisitos salvíficos estão realmente sendo concedidos a incrédulos totalmente depravados. Por exemplo, em seu resumo do evangelho perante o conselho judaico, Pedro diz que Deus exaltou Jesus à sua mão direita "para dar a Israel o arrependimento" (Atos 5:31). Se este texto está falando sobre a real outorga do arrependimento, então cada judeu – "Israel" – deve ser salvo. Da mesma forma, quando Pedro se reporta à igreja de Jerusalém sobre a conversão de Cornélio, ele diz, "Então, aos gentios Deus concedeu o arrependimento que conduz à vida" (Atos 11:18). Mais uma vez, se este texto está falando sobre a real outorga do arrependimento, então cada gentio –

"os gentios" com um grupo – deve receber este dom do arrependimento.

Mas não é isso o que esses textos significam. Eles querem dizer apenas que Deus está concedendo a estes grupos – tanto judeus quanto gentios – a oportunidade de crer e se arrependerem ao levar-lhes o evangelho. Se judeus e gentios individualmente se arrependem, na verdade, é a sua própria escolha, mas Deus concedeu-lhes a oportunidade. Esta é também a forma como Filipenses 1:29 deve ser entendido, ou seja, que Deus concedeu aos filipenses a oportunidade de crer em Jesus. Eu creio que é assim também que 2ª Timóteo 2:25 deve ser entendido, embora ele não necessariamente esteja referindo-se ao arrependimento inicial da conversão como tal.

Alguns erroneamente concluem que Efésios 2:8 diz que a fé é um dom: "Porque pela graça sois salvos, mediante a fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus." Esta conclusão é refutada, no entanto, pelas regras da gramática grega. A palavra grega para "fé" (pistis) é feminino no gênero, porém o pronome grego (touto, traduzido por "este" ou "isto"), que se refere ao dom que é dado, é neutro no gênero. Se ele estivesse referindo-se à fé, ele também seria feminino na forma. O fato de ser gramaticalmente neutro, mostra que ele não está falando sobre a fé. (Não há palavra no grego correspondente ao pronome "indefinido" (it) em traduções para o inglês.).

É significativo que este versículo realmente mostra que a fé não é um dom, uma vez que nele a graça e a fé são cuidadosamente distinguidas. Somos salvos pela graça, como a parte de Deus; porém, somos salvos por meio da fé, como a nossa parte, sendo distinta da graça dada. A fé não é um dom da graça e resultado da regeneração; ela é uma resposta à graça e um pré-requisito à regeneração.

Que a fé precede a regeneração e é um pré-requisito para ela, é especificamente afirmado em Colossenses 2:12: "Tendo sido sepultados com ele no batismo, no qual também fostes ressuscitados com ele, através da fé no poder de Deus." Aqui é importante ver que "ressussitado com ele" refere-se à regeneração (ver versículo 13: "Ele vos vivificou juntamente com ele") e que a fé é o meio pelo qual a regeneração é recebida: fomos "ressussitados ... mediante a fé." O incrédulo, e espiritualmente morto, faz sua decisão de crer de sua livre escolha, movido pelo poder do evangelho, antes de ser "ressuscitado" para uma nova vida na regeneração. (Ver Efésios 1:13-14, onde "ouvir" e "crer" são particípios aoristo, sugerindo que esses atos precedem a ação do verbo principal: o selar do Espírito. Veja também Atos 5:32; 15:7-9; 16:30, 1ª Pedro 1:22).

Assim, em Colossenses 2:12 Paulo contradiz o coração da doutrina calvinista da salvação. O sistema calvinista exige que a regeneração deve preceder a fé; porém Paulo diz que a fé deve preceder a regeneração (ressurreição para uma nova vida espiritual). Ela não é um dom da graça, mas uma condição para receber a graça.

Fonte: http://jackcottrell.com/notes/is-faith-a-gift-calvinism-vs-the-bible/

Tradução: Cloves Rocha dos Santos